

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO N° / 2019

(Da Sra. Lídice da Mata)

Solicita autorização para realizar Audiência Pública, em conjunto com a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática os Impactos da Ciência e da Tecnologia na Longevidade e o papel da Comunicação na Inclusão Social e Digital do Idoso.

Senhor (a) Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada Audiência Pública no âmbito desta Comissão, em conjunto com a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática sobre a influência das inovações tecnológicas no envelhecimento na longevidade, assim como o desafio de inserção efetiva social e digital das pessoas idosas.

JUSTIFICAÇÃO

Enfrentar o desafio do envelhecimento populacional envolve ações coordenadas e sistêmicas que precisam ser desenvolvidas por todas as esferas do poder público. Cabe a esta Comissão reunir seu Colegiado, associando-se a entidades e personagens do poder público e da sociedade organizada que já começam a tecer caminhos de modo a reduzir as dificuldades inerentes à grande maioria da população idosa, que necessita de meios e recursos para a superação de suas mazelas e carências.

A expectativa de vida está se ampliando no Brasil – 73 anos para os homens e 80 anos para as mulheres, segundo o último censo elaborado pelo IBGE–, o que certamente exerce um forte impacto socioeconômico, que se traduz na necessidade de geração de emprego e renda, na modernização das políticas públicas, no aperfeiçoamento do atendimento à saúde, no fortalecimento da inclusão social, na construção de cidades mais acessíveis e até mesmo na educação e na requalificação profissional, pois a aposentadoria – cuja reforma está em debate no Congresso Nacional – não garante os recursos financeiros necessários para a sobrevivência do idoso, que em muitos casos ainda é o provedor da família;

Dito isto, são diversos e conhecidos os fatores que impactam na longevidade: genético, dieta, socialização, ocupação, atividades físicas, hábitos saudáveis, avanços da medicina, qualidade de vida, entre outros. Porém, a grande maioria da população idosa do país está apartada das informações e dos conhecimentos necessários sobre o que o futuro lhe reserva;

Do total da população idosa do país, apenas 25% estão conectados à internet e conhecem o funcionamento de um smartphone. O restante ainda carece da inclusão digital, que é o canal de comunicação que dá acesso à informação e ao conhecimento, que são instrumentos vitais para a qualidade de vida da sociedade moderna.

A evolução da engenharia genética, da medicina, da ciência e da tecnologia sinalizam que estamos diante de avanços exponenciais, que prometem exercer fortes impactos nos conceitos tradicionais de vida e de tempo, que conhecemos até então. Nanomedicamentos, inteligência artificial, realidade virtual, órgãos humanos reproduzidos em impressoras 3D, robôs são alguns dos exemplos do que o futuro anuncia. Portanto, os governos, os legisladores, a sociedade civil e a população em geral precisam estar cientes de que há uma transformação em curso de que os benefícios dela devem ser compartilhados com todos os brasileiros, sob pena de estarmos ampliando a desigualdade social que é também um importante desafio a ser superado no Brasil.

À vista disso, propõe-se a realização de reunião de audiência pública entre esta comissão e representantes do Poder Executivo e sociedade civil, de modo a estabelecer plataforma privilegiada para o estreitamento do diálogo e o incremento da coordenação e cooperação política em temas como direitos e assistência social, combate à violência, inclusão social, entre outros.

Para assegurar o envelhecimento da população de forma saudável e segura, com dignidade, sem temor, opressão ou dor, é preciso trabalhar intensamente no robustecimento e na efetivação do leque de direitos fundamentais, no fortalecimento das instâncias e das ações governamentais, na prevenção da

violência contra a pessoa idosa e na garantia do gozo da velhice em todas as suas possibilidades. Em especial, é preciso preparar as novas gerações com informações, materiais e recursos educacionais, de forma a assegurar um envelhecimento digno e saudável.

Diante desse quadro, propomos que esta Comissão reunir seu Colegiado e os seguintes convidados, de modo a discutir a influência das inovações tecnológicas no envelhecimento na longevidade, assim como o desafio de inserção efetiva social e digital das pessoas idosas.

- Ricardo Mucci - diretor do Centro de Estudos da Maturidade da FAPETEC (Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura)

- Profa. Dra. Carla da Silva Santana Castro, presidente da SBGtec – Sociedade Brasileira de Gerontecnologia;

- Fábio Ota - pesquisador, bolsista da FAPESP, especialista em gamificação, coordenador do projeto “Programação de Games para o Desenvolvimento do Raciocínio Lógico e Prevenção do Declínio Cognitivo em Idosos”.

- Representante da Federação Brasileira de Órgãos de Defesa do Consumidor (Febracon)

Pelo exposto, pugno pela aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em de de 2019.

**Deputada Lídice da Mata
(PSB/BA)**